

Gestão caminha passo a passo para retomada do equilíbrio financeiro

Regularização do pagamento a fornecedores, programa de concessões rodoviárias e fortalecimento do turismo e da cultura se destacam 03 de Julho de 2019 , 8:18

Atualizado em 03 de Julho de 2019 , 12:21

O grande desafio do governador Romeu Zema, nestes seis primeiros meses, sem dúvida, tem sido fazer a máquina pública andar, com os cofres vazios e o enorme montante da dívida herdada, R\$ 34,5 bilhões. Mas, com esforço, criatividade, seriedade e disposição, a gestão vem conseguindo avanços em todas as áreas.

Confira as principais ações nas áreas de Infraestrutura e Mobilidade, [Saúde](#) e [Cultura e Turismo](#):

Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade

Programa de Concessões e Parcerias

Como investir sem dinheiro em caixa? A Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade lançou um grande programa de concessões rodoviárias. A medida tem por objetivo deixar as estradas mineiras em boas condições para os cidadãos.

Envolvendo sete lotes de rodovias estaduais e investimentos da ordem de R\$ 7 bilhões, o programa tem expectativa de gerar mais de 9,5 mil empregos, entre diretos e indiretos, impulsionando o desenvolvimento regional em Minas Gerais.

Aeroporto de Ipatinga

Em fevereiro, a Azul Linhas Aéreas anunciou a paralisação das atividades no Aeroporto Regional do Vale do Aço, em Ipatinga, devido às más condições da pista de pousos e decolagens. O governo agiu rápido e realizou licitação para obras emergenciais no local.



Após a realização das obras emergenciais, o aeroporto contará com outro importante ganho: a parceria estabelecida entre o [Governo de Minas Gerais](#) e o Governo Federal para a recuperação definitiva da pista, por meio de recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) – no valor de R\$ 12,5 milhões.

Secretaria de Saúde

A Saúde foi elencada como prioridade do governo. Tanto que é feito um esforço para quitar as dívidas com fornecedores e prestadores de serviços. Colocar a casa em ordem para atender melhor o cidadão! Esse é o lema.

Recursos

Foi realizada articulação com o Ministério da Saúde, que possibilitou a incorporação de R\$ 192 milhões do teto de média e alta complexidade (MAC). Esses recursos serão destinados à atenção hospitalar, vigilância e saúde mental.

Hospitais regionais

A Secretaria de Saúde coordena o Grupo de Trabalho formado para propor medidas que viabilizem a conclusão das obras e o início do funcionamento dos hospitais regionais em Além Paraíba, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Unaí, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Nanuque, Novo Cruzeiro, Sete Lagoas e Teófilo Otoni.

Controle do Aedes aegypti

Ações de controle da dengue, zika e chikungunya são realizadas permanentemente, com monitoramento, prevenção e controle do Aedes aegypti. Foram também publicadas cinco resoluções com liberação de s financeiros, totalizando R\$ 12.760.000,00, e contemplando 332 municípios com alta ou muito alta incidência de dengue.

Urgência e Emergência

Uma grande preocupação é a regularização de repasses aos programas de urgência e emergência, com compromisso de fazê-los de forma integral. Até maio, foram feitos pagamentos referentes a 2018. A perspectiva é a de que se faça, a partir de agora, os pagamentos de 100% do custeio. O financiamento atinge UPAs, Samu, Rede Cegonha (gestantes) e Urgências de Hospitais.

Medicamentos

Foi realizado acordo com fornecedores para retorno ao abastecimento dos medicamentos de responsabilidade do Estado.

Secretaria de Cultura e Turismo

O Palácio dos Mangabeiras, tradicional residência oficial dos governadores, agora será aberto a todo cidadão mineiro. Um ambiente que respira cultura!

O governador decidiu economizar e não usar o Palácio, dando uma nova finalidade à edificação. A gestão passou a ser feita pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge).

Outras ações:

- Reforma do telhado da Biblioteca Pública Estadual, com investimento de R\$ 1,2 milhão;

- Obtenção de recursos para reforma do ar-condicionado e da central elétrica da Fundação Clóvis Salgado (FCS);
- Recuperação e reabertura da Fazenda Boa Esperança. Após dois anos de obras, o governo reabre a Fazenda Boa Esperança para visitação pública, com inauguração de exposição e projeto educativo;
- Criação da marca Destino Minas Gerais: A nova marca de destino Minas Gerais será utilizada pelo Trade Turístico para o posicionamento do estado no turismo nacional e internacional.

[Enviar para impressão](#)